

O USO DE MAQUETES LOGÍSTICAS COMO METODOLOGIA ATIVA EM UM CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

Andressa Raquel Feitosa Martins¹, Vivian Toledo Santos Gambarato²

¹Graduanda do curso de Tecnologia em Logística, Faculdade de Tecnologia, Botucatu, SP, Brasil.

E-mail: andressarfmartins@hotmail.com

²Professora Mestra do curso de Tecnologia em Logística, Faculdade de Tecnologia, Botucatu, SP, Brasil.

E-mail: vivian.gambarato@fatec.sp.gov.br

Palavras-chave: Logística. Maquetes. Metodologias ativas.

RESUMO: Devido aos desafios cada vez maiores impostos pelo mercado de trabalho, os estudantes de Cursos Superiores que buscam por uma qualificação profissional precisam estar preparados para enfrentar o cenário muitas vezes incerto com que se depararão após formados. Dessa forma, as metodologias ativas tornam-se cada vez mais necessárias na promoção do conhecimento em sala de aula. Borges e Alencar (2014) definem metodologias ativas como “formas de desenvolver o processo do aprender que os professores utilizam na busca de conduzir a formação crítica de futuros profissionais nas mais diversas áreas”. Para Valente, Almeida e Geraldini (2017) o objetivo das metodologias ativas é “criar situações de aprendizagem em que os aprendizes fazem coisas, colocam conhecimentos em ação, pensam e conceituam o que fazem, constroem conhecimentos sobre os conteúdos envolvidos nas atividades que realizam” e complementam que as metodologias ativas “desenvolvem estratégias cognitivas, capacidade crítica e reflexão sobre suas práticas”. Dentre as principais metodologias ativas estão as maquetes, que Pitano e Roqué (2015) definem como a “representação de um objeto de forma tridimensional em escala reduzida, real ou ampliada, com a finalidade artística, de estudo, de planejamento ou comercial”, permitindo que o observador se aproprie do objeto ao visualizá-lo e manipulá-lo. Para Silva e Araújo (2018), a maquete é “um recurso didático de visualização tridimensional de determinada área, representada em miniatura com materiais que conseguem expressar as suas especificidades mais significativas”, cuja utilização possibilita “representar diferentes espaços, permitindo aos alunos fazer a visualização e análise de toda estrutura contida na maquete e relacionar a realidade com o que está sendo observado”. Pitano e Roqué (2015) defendem que a utilização adequada de maquetes pedagógicas em diferentes contextos, permite aos alunos “compreender com maior facilidade alguns conceitos em relação a outros recursos didáticos” e concluem que “quanto mais o professor utiliza a maquete com seus alunos, mais ele adquire prática com o recurso didático, multiplicando as possibilidades de trabalhar com ele pela sua experiência prática”. Na área da Logística o uso de maquetes

proporciona aos alunos uma aprendizagem prática de conceitos que farão parte de suas vidas profissionais futuras. Entre alguns exemplos de maquetes logísticas encontram-se: maquetes de armazéns, que aliadas à softwares WMS, constituem um sistema de gestão de armazém didático, maquetes de transtêineres, de plataformas de integração de transportes multimodais, de transelevadores, terminais de carga ferroviários e aeroportuários, e dezenas de outras maquetes que, unindo a teoria à prática com o auxílio da tecnologia, enriquecem o processo ensino-aprendizagem. O objetivo deste trabalho é demonstrar como as maquetes logísticas podem ser utilizadas em um curso superior de Tecnologia em Logística, promovendo maior aquisição do conhecimento e contribuindo para uma formação profissional inovadora e atual. O estudo será realizado por meio de um levantamento de dados, obtidos com a aplicação de um questionário aos professores do curso, no mês de setembro, correlacionando os dados coletados com as disciplinas do projeto pedagógico do curso, sugerindo ainda a utilização de outros recursos didáticos hoje disponíveis, para um maior aprofundamento dos temas abordados durante as aulas.

REFERÊNCIAS

- BORGES, T. S.; ALENCAR, G. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. **Cairu em Revista** - Fundação Visconde de Cairu, Salvador, BA, ano 03, n. 4, p. 119-143, jul. 2014. ISSN 22377719. Disponível em:
<https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/47300771/08_METODOLOGIAS_ATIVAS_NA_PROMOCAO_DA_FORMACAO_CRITICA_DO_ESTUDANTE.pdf?1468775890=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DMETODOLOGIAS_ATIVAS_NA_PROMOCAO_DA_FORMA.pdf&Expires=1592755149&Signature=aVnPf5DHJP22NK~hov-w~i9xanilpdDc5uouDzTOP2pCQ8ar5K25Q~PUvCSeOkE2C0lKgmMcaQnEhfUnEycvwpnN~eQtPFTA KM8mBfoIWvys08OiKpc~EOFyj7ddUaIpH7kcs0DIOWAB5tAnPGT4s855STD~pzKZTNHMlry20VtcZ 5fKASxlv5Vgz2VdAOt9VoO3R~OXrUIWc6Z-clE0U8vr1vjeWlxcIIltPdJ1vojx8heaXrV1FXpa1Lop3fexAlFZKkqnfWV8Lk7Sk-rcy6liJaSjXkQ3CG9WhRR94NVFv60s5FMfDp2QOFBwBa8pekqCVoHEaWPV1mCSsEt4w__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA>. Acesso em: 21 jun. 2020.
- PITANO, S. C.; ROQUÉ, B. B. O uso de maquetes no processo de ensino-aprendizagem segundo licenciandos em Geografia. **Educação Unisinos**, São Leopoldo, RS, v. 19, n. 2, p. 273-282, maio 2015. ISSN 2177-6210. Disponível em:
<<http://www.revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2015.192.11>>. Acesso em: 21 jun. 2020.
- SILVA, E. R. F. da; ARAÚJO, R. L. de. Utilização da maquete, como recurso didático para o ensino da geografia. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA, 1; SEMINÁRIO ENSINAR GEOGRAFIA NA CONTEMPORANEIDADE, 4; 2018, Maceió, AL. **Anais...** Maceió: UFAL, v. 1, n. 1, p. 164-174, 2018. Disponível em:<<http://www.seer.ufal.br/index.php/educacaoe geografica/article/view/4419>>. Acesso em: 21 jun. 2020.



9ª Jornada Científica e Tecnológica da Fatec de Botucatu
03 a 06 de Novembro de 2020, Botucatu - São Paulo, Brasil



VALENTE, V. A.; ALMEIDA, M. E. B. de; GERALDINI, A. F. S. Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. **Revista Diálogo Educacional** - PUCPR, Curitiba, PR, v. 17, n. 52, p. 455-478, dez. 2017. ISSN: 1518-3483. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/1891/189154955008.pdf>>. Acesso em: 21 jun. 2020.